

FH se reaproxima do PMDB

Presidente escolhe Sarney como seu interlocutor no partido

Adriana Vasconcelos e Cristiane Jungblut

● BRASÍLIA. Em encontro ontem com o senador José Sarney (PMDB-AP), o presidente Fernando Henrique Cardoso deu início a sua estratégia para se reaproximar do PMDB, que decidiu unificar seu discurso em relação ao Governo depois de vários recuos do Palácio do Planalto na nomeação dos titulares dos dois ministérios prometidos ao partido: Transportes e Justiça. A partir dessa reaproximação, Fernando Henrique espera não só poder decidir os nomes dos novos ministros peemedebistas, que devem ser anunciados ainda esta semana, como também angariar votos peemedebistas para a aprovação das emendas da reforma administrativa na Câmara e da reeleição no Senado.

Sarney passou a tarde ontem no Palácio do Planalto e, segundo assessores do presidente da República, ele deverá ser a partir de hoje um interlocutor estratégico de Fernando Henrique no PMDB. Sarney participa hoje de um novo jantar reunindo a cúpula peemedebista, desta vez na casa do presidente da Câmara, Michel Temer (PMDB-SP).

Passada a polêmica sobre a Vale, FH e Sarney estarão lado a lado

Segundo assessores do presidente, Sarney também deverá ter um peso importante nas negociações em torno da emenda da reeleição, cuja votação na Comissão de Constituição e Justiça está marcada para amanhã. Passada a polêmica sobre a venda da Companhia Vale do Rio Doce, que foi criticada duramente por Sarney em anúncios do PMDB veiculados na televisão, o senador e o presidente Fernando Henrique devem

voltar a jogar lado a lado na votação da emenda da reeleição.

O presidente pretende receber outros líderes políticos do Senado para acabar com as resistências de alguns senadores — candidatos em potencial em seus estados ano que vem — à proposta de reeleição dos governadores. Sarney, como ex-presidente do Senado, poderá ajudar Fernando Henrique nesse trabalho. Sua influência extrapola a bancada peemedebista e ele tem interesse na aprovação da matéria, tendo em vista as pretensões de sua filha, Roseana Sarney, de disputar a reeleição para o Governo do Maranhão.

Presidente elogia Sarney durante cerimônia no Palácio do Planalto

Aproveitando a presença de Sarney na cerimônia, realizada no Planalto, em que recebeu o Prêmio Interamericano de Liderança em 1997, Fernando Henrique não poupou elogios ao senador. Ele citou pelo menos três vezes o nome de Sarney, lembrando episódios da época em que o senador era presidente e ele líder do PMDB no Senado. Sentado ao lado do vice-presidente Marco Maciel, Sarney acenava afirmativamente.

— Depois da redemocratização do Brasil, fui líder do Governo. E o então presidente é o hoje senador José Sarney, que nos ajudou naquela fase difícil, momento bastante difícil, em que tínhamos que reorganizar o futuro do Brasil. O vice-presidente, que está aqui, foi meu colega de Senado. Éramos líderes de partidos que freqüentemente estavam em discussão. Mas nós soubemos, não os três, mas nós muitos do Brasil, reatar fios, olhar para o futuro — disse Fernando Henrique. ■